CHAPA 1

SEMPRE NA LUTA LUTADORES (AS) E PIQUETEIROS (AS)

POR UM SINTUSP CLASSISTA, COMBATIVO E DEMOCRÁTICO

Eleições sindicais do SINTUSP nos dias 29 e 30 de novembro de 2022 para a gestão 2023-2025 da Diretoria Colegiada Plena

A nossa chapa Sempre Na Luta: Lutadores e Piqueteiros. Por um Sintusp Classista, Combativo e Democrático é formada por companheiros com larga experiência de luta e outros mais jovens que foram se formando nas batalhas que a categoria travou nos últimos anos. É uma chapa que se construiu em base a acordos importantes sobre as questões fundamentais que serão desafios para nossa categoria e para a classe trabalhadora como um todo, expressando a unidade necessária para enfrentá-los.

O início da nova gestão da direção do sindicato se dará no mesmo momento da posse do governo Tarcísio em São Paulo, com sua postura contra os trabalhadores, e particularmente contra a ciência e as universidades. E também será a posse do governo Lula/Alckmin, que pelo perfil liberal burguês também tenderá a frustrar expectativas e atacar a classe trabalhadora. E ainda teremos que enfrentar nas ruas a extrema direita que saiu fortalecida das eleições com mais de 49% dos votos e um aumento significativo do armamento. E tudo isso num contexto de crise estrutural do capitalismo.

Portanto serão anos de intensas batalhas, que nos dispomos a construir junto com nossa categoria e com o conjunto dos trabalhadores. Apresentamos aqui um resumo do nosso programa. A versão completa poderá ser vista em nossas redes sociais. Siga nossa página no facebook: https://www.facebook.com/chapa1.sintusp

POR UM SINTUSP CLASSISTA, COMBATIVO E DEMOCRÁTICO

Nosso sindicato tem uma história de luta e combatividade. Sempre tivemos como princípio a independência de Classe, isto é, uma concepção de que o sindicato deve ter total independência frente aos governos, à administração da universidade a aos patrões.

Somos um sindicato combativo, pois entendemos que somente através da luta arrancamos conquistas. E nossa história comprova isso, já que foi através de muitas greves, paralisações, piquetes e outros métodos de luta que conseguimos melhorar nossos salários, benefícios e outras conquistas.

Somos classistas porque entendemos que nossa luta não é apenas de categoria. Como parte da classe trabalhadora, tudo que afeta qualquer setor da classe também nos diz respeito. Entendemos que é necessário unificar todos os trabalhadores para lutar por suas demandas mais sentidas, por salário, emprego e condições dignas de vida. E que essa luta deve superar os limites das categorias e das demandas apenas parciais, e nesse marco avançar para a superação do sistema capitalista excludente e opressor, em prol de uma sociedade Socialista.

E para que possamos ser classistas e combativos, defendemos um sindicato democrático, em que todos possam se expressar. Por isso nosso sindicato é composto por uma diretoria colegiada, sem presidentes ou secretários gerais. Temos ainda o CDB, nosso conselho diretor de Base, com representantes eleitos nas unidades e com poder de deliberação superior ao da diretoria. E realizamos assembleias gerais regulares para decisões que afetam toda a categoria. Em momentos de luta, a direção do sindicato é dissolvida em comandos de greve com representantes eleitos nas unidades. E buscamos sempre fortalecer a organização pela base, construindo reuniões de unidade regularmente.

A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA É INTERNACIONAL!

Como expressão de nossa concepção classista, entendemos que a classe trabalhadora é uma única em todo mundo, sem fronteiras. Nosso sindicato tem uma larga trajetória de participação e apoio das lutas de todos os povos oprimidos e explorados no mundo. Defendemos as lutas por autodeterminação, contra a opressão. Entendemos que nenhum imigrante pode ser ilegal! Também lutamos contra as perseguições políticas!

Defendemos seguir na construção da Rede internacional de Solidariedade e Lutas, construída pela nossa Central, a CSP-Conlutas, em conjunto com várias entidades combativas e democráticas de todo mundo!

DIANTE DA SITUAÇÃO NACIONAL, NOSSO COMPROMISSO É LUTAR

Estamos diante de uma situação nacional bastante desafiadora. Nos orientamos pelo nosso princípio de total independência de classe em relação aos patrões, às instituições do regime político e aos governos inclusive os recém eleitos, e por isso nos propomos a construir as lutas em defesa dos nossos direitos e contra todos os ataques que vierem, seja do governo do bolsonarista Tarcísio em São Paulo, seja do governo federal que será comandado por Lula/Alckmin.

Destacamos a necessidade de intensificarmos a luta pela revogação das reformas trabalhista e da previdência. Também consideramos fundamental enfrentarmos o bolsonarismo golpista e a extrema direita nas ruas. Para tanto, temos que exigir das grandes centrais sindicais, como a CUT, Força Sindical, CTB e outras a construção de um plano de lutas.

Também consideramos fundamental avançarmos na discussão e na consolidação da autodefesa dos trabalhadores e de suas organizações diante do crescimento da extrema direita armada.

CONSTRUIR A CSP-CONLUTAS

Reivindicamos a experiência de construção da nossa central sindical e popular CSP-Conlutas, que é um importante esforço de unificação do movimento sindical com o movimento popular, seguindo uma orientação de combatividade e independência de classe.

ABAIXO A REPRESSÃO ESTATAL

Temos que combater toda a repressão do estado contra os movimentos populares e sindicais, especialmente neste momento, com fortalecimento do militarismo, inclusive dentro da Universidade. Abaixo à repressão!

Fora a PM da USP, pelo fim do convênio com a polícia militar e da violência policial nos bairros e periferias.

LUTAR CONTRA A OPRESSÃO, UNINDO A NOSSA CLASSE E TODOS OS OPRIMIDOS

A luta das mulheres, do povo negro, das LGBTs contra toda a forma de opressão é um traço muito importante dos últimos anos, ganhando as ruas em grandes movimentos de luta. O bolsonarismo, com seu apelo ao conservadorismo, é uma reação a todo esse potente movimento!

Nossa chapa reivindica o histórico de nosso sindicato na luta contra a opressão, defendemos unificar toda a classe para lutar em conjunto pelos direitos das mulheres trabalhadoras, das negras e negros e das LGBTs. Também consideramos fundamental avançar na educação dos próprios trabalhadores sobre esses temas, e combatermos as expressões de machismo, racismo e LGBTfobia dentro das nossas fileiras. Por isso pretendemos fortalecer as secretarias de combate às opressões que já temos no sindicato.

EM DEFESA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (HRAC)

Por melhores condições para que o HU atenda plenamente os servidores técnicos administrativos da USP e seus dependentes, bem como, toda a comunidade USP e população do Butantã.

Lutar com a população na defesa do HU, Cseb e pela revogação da desvinculação do HRAC-Bauru (Centrinho); por contratação imediata de funcionários efetivos para todas as áreas do hospital. Contra as OSS e Fundações como a FAEPA e Fundação Faculdade de Medicina que precarizam o trabalho e o atendimento à população.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

Contra a compensação das horas de pontes de feriado e recesso de final de ano! Por um ACT que garanta pleno direito ao tratamento de saúde, ao acompanhamento de nossos filhos nas escolas e de nossos familiares no hospital, apoio aos trabalhadores e dependentes com deficiência, pleno direito à maternidade com creches dentro da USP e direito à amamentação. Carreira: defendemos lutar pelas propostas aprovadas em nossas assembléias. Por uma progressão na carreira automática e contínua.Recuperação do piso da carreira. Em defesa de todos os direitos dos aposentados

EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Defender a autonomia universitária para um outro projeto de universidade a serviço dos trabalhadores e do povo pobre. Por uma Estatuinte livre e soberana! Em defesa da autonomia universitária, com controle dos trabalhadores, estudantes e população! Transparência nas contas da USP!

Pela anulação integral dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeiras da USP, responsável pelo aprofundamento do desmonte da universidade e pela precarização das condições de trabalho, estudo, ensino e pesquisa.Em defesa das cotas étnico-raciais e pelo fim do vestibular. Pela estatização dos grandes monopólios de ensino privado. Pela revogação do Marco Legal da Ciência. Contra os cortes da Educação. Contra a perseguição ideológica nas universidades. Em defesa das creches e da Escola de Aplicação

CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Pela unidade da classe trabalhadora: Abaixo a terceirização, pela efetivação imediata de todas e todos os trabalhadores terceirizados sem necessidade de concurso público. Igual trabalho, igual direito e igual salário

Chega da falta de funcionários! Combater a política de extinção das áreas e funções operacionais que estão a serviço da extinção de milhares de postos de trabalho e do avanço da terceirização!

Eleição dias 29 e 30 de novembro

APOIE E VOTE

Urnas em todas as unidades

SINTUSP
FILIADO À CSP-CONLUTAS

CSP Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

www.sintusp.org.br

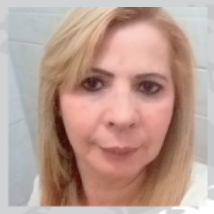
Neli Maria Paschorelli Wada
HRAC Bauru

Claudionor Brandão
PUSP Capital (demitido político)

Reinaldo Santos de Souza
FE

Solange Conceição Lopes
SAS

Marcello Ferreira dos Santos (Pablito)
IGc



Rosane Meire Vieira
HU

Samuel Ribeiro Filipini
FMRP Ribeirão Preto

Cláudia Carrer Pereira
HRAC Bauru

Daniel Cândido dos Santos
PUSP São Carlos

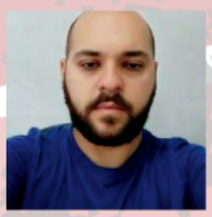
Manoel Anunciação Souza Santos
PUSP – LQ Piracicaba

Vitor José do Amaral Alves
EEL Lorena

Alexandre Pariol Filho
FD (demitido político)

Ana Cristina Alves de Passos Araújo
SAS

Patrícia Sayuri Tanabe Galvão
FFLCH



Felipe Costa Sunaitis
FFLCH

Bárbara Della Torre (Babi)
HU

Marília Equi Martins
PUSP Ribeirão Preto

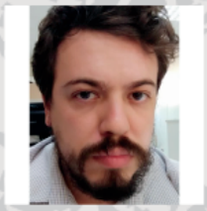
Vitor José Belchior
FCF

Waldegiso Galvão de Albuquerque
FE

Givanildo Oliveira dos Santos
HU (demitido político)

Adriano Brant Favarin
FO

Aníbal Ribeiro Cavali
FD

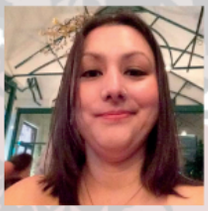


David de Mello Júnior
FCF Ribeirão Preto

Márcia Henrique Martins
HU

Alessandra Pontual da Silva
IQ

Simony Cristina Teixeira dos Anjos
FFLCH



Thaise Yumie Tomokane
FM

Wilson da Silva Maia
EP

Flávio Aragão de Matos
EACH

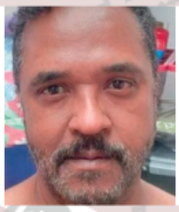
Allan Eleutério de Mello
PUSP – LQ Piracicaba

Maristela Ostrowski Xavier Gonçalves
RUSP

André Luíz Inácio
IGc

Selene Onila Thomaz
IP

Domício Cândido Rodrigues
EESC São Carlos



Emerson de Paula Cândido
Cebimar São Sebastião